

Ementa de Disciplina 2019/1:

Disciplina:	História da Farmácia no Brasil
Código:	
Curso:	Mestrado e Doutorado
Status:	Eletiva
Professoras responsáveis:	Ana Carolina Viotti Juliana Manzoni
Professor(es) convidado(s):	André Nogueira, Elaine de Almeida Bortone, Flávio Coelho Edler e Tânia Salgado Pimenta
Carga horária:	120hs
Créditos:	04
Dia/Horário:	Quarta-Feira das 09:30-13:00h
Início do curso	13/03/2019
Local das aulas:	CDHS - Sala 308

Ementa

O curso trata das relações entre saúde, doença e sociedade a partir das práticas farmacêuticas e a produção de medicamentos, valendo-se, para tanto, da revisão crítica da historiografia especializada e da análise de documentos selecionados. Dos principais aspectos da história dos serviços de saúde no período colonial (do boticário ao farmacêutico), passando pela instituição da farmácia como disciplina e campo de atuação a questões como a relação entre população, saúde, produção e consumo de medicamentos e o Estado, a proposta é apresentar aos discentes um panorama da atuação dos farmacêuticos, sua relação com a medicina, as concepções plurais sobre os medicamentos e a forma de ministra-los; enfim, os principais tópicos e debates relacionados às práticas e saberes que envolvem os remédios, simples e compostos, de forma temática e cronológica.

Metodologia

- Aulas expositivas pautadas em bibliografia pré-selecionada;
- Discussões orientadas de textos, documentos, conceitos e eventos essenciais no estudo do tema;
- Orientação de pesquisas realizadas individualmente ou em pequenos grupos a partir da abordagem de fontes primárias e secundárias.

Avaliação continuada de participação em aula. Discussão e análise em grupo de documentos. Entrega de trabalho final, a partir das leituras propostas no curso, com recorte previamente discutido em sala.

Bibliografia básica

Documentos

Almanak Pharmaceutico de Carvalho Ferreira & C. Rio de Janeiro, 1888.

Archivos de Medicina, Cirurgia e Pharmacia. Rio de Janeiro, 1880-1881.

COLEÇÃO de várias receitas e segredos particulares de nossa Companhia [...]. Archivum Romanum Societatis Iesu. Opp. Nn. 17, 1766.

FORMULARIO médico: manuscrito atribuído aos jesuítas e encontrado em uma arca da Igreja de São Francisco de Curitiba. 1703. Seção de Obras Raras | Biblioteca de Manguinhos.

Infância sob controle: Medicalização na infância [L'enfance sous controle]. Direção: Marie-Pierre Jaury. 2009. 52 min.

PHARMACOPEIA Geral Para O Reino e dominios de Portugal, publicada por ordem da Rainha fidelissima D. Maria [...]. Tomo I, Elementos De Pharmacia. Lisboa: Regia Officina Typografica, 1794.

Revista de Pharmacia. Rio de Janeiro, 1884-1885.

Revista Pharmaceutica. Rio de Janeiro, 1851-1855.

Estudos

ARAÚJO, Maria Benedita. **O conhecimento empírico dos fármacos nos séculos XVII e XVIII.** Lisboa: Cosmos, 1992.

BARBOSA, Francisco C. Jacinto. "As doenças viram notícia: imprensa e epidemias na segunda metade do século XIX". In: NASCIMENTO, Dilene e CARVALHO, Diana (org.) **Uma história brasileira das doenças.** Brasília: Paralelo 15, 2004. (p. 76 a 90)

BELTRÃO, Jane Felipe. "A arte de curar dos profissionais de saúde popular em tempo de cólera: Grão-Pará do século XIX". **História, Ciência e Saúde - Manguinhos**, vol.6, 2000, p.833-866.

BENSAUDE-VINCENT, Bernadette; STRENGERS, Isabelle. **História da Química.** Lisboa: Inst. Piaget, 1996. (Capítulo 24 – A guerra dos corantes, p. 255-267).

BLEICHMAR, Daniela; MANCALL, Peter. **Collecting across cultures.** Material exchanges in the Early Modern Atlantic World. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 2011.

BORTONE, E. **O instituto de pesquisas e estudos sociais (ipes) e a ditadura empresarial-militar: os casos das empresas estatais federais e da indústria farmacêutica (1964-1967).** Programa de Pós-Graduação em História Social do Instituto de História/UFRJ, 2018, 621p.

CALAINHO, Daniela Buono. Farmacopeia e drogas medicinais no mundo luso-brasileiro setecentista. **Anais de História de Além-Mar**, Lisboa, v.7, p.56-67, 2007.

CAMARGO JR., Kenneth Rochel de. Medicalização, Farmacologização e imperialismo sanitário. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 29(5):844-846, mai, 2013

CORDEIRO, B.C.; LEITE, S.N. (org.) **O farmacêutico na atenção à Saúde**. Ed. Univale, Itajaí, 2008.

CYTRYNOWICZ, M. M. Origens e trajetórias da indústria farmacêutica no Brasil. São Paulo: Narrativa um, 2007. (Capítulos a definir).

DAVID, Onildo Reis. **O inimigo invisível - epidemia na Bahia no século XIX**. Salvador: EDUFBA/Sarah Letras, 1996. (Cap.2 - Política sanitária e reação popular; p.45 a 73)

DINIZ, Ariosvaldo. "As artes de curar nos tempos do cólera - Recife, 1856". In: CHALHOUB, **Artes e ofícios de curar no Brasil**. Campinas: Ed. UNICAMP, 2003. (p. 355 a 385)

EDLER, F.C., **Boticas e Pharmacias**. Uma História Ilustrada da Farmácia no Brasil. Ed. Casa da Palavra, RJ, 2006.

EDLER, Flávio C. **Ensino e profissão médica na corte de Pedro II**. São Bernardo do Campo - SP: EdUFABC, 2105.

FERREIRA, Luiz Otávio. "Os periódicos médicos e a invenção de uma agenda sanitária para o Brasil (1827- 1843)". **História, Ciência e Saúde - Manguinhos**, Rio de Janeiro, v.6, n.2, p. 331-351, 1999.

FRANCO, Renato. O modelo luso de assistência e a dinâmica das Santas Casas de Misericórdia na América portuguesa. **Estudos Históricos** (Rio de Janeiro), 27(53), 5-25. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/eh/v27n53/0103-2186-eh-27-53-00005.pdf>

FUKUYAMA, F. A neurofarmacologia e o controle do comportamento. In: _____. **Nosso Futuro Pós-Humano. Conseqüências da Revolução Biotecnológica**. Ed. Rocco, RJ, 2003.

GOODMAN, Jordan. "Pharmaceutical industry", in: COOTER, Roger; PICKSTONE, John (eds.). **Companion to medicine in the Twentieth Century**. London/New York: Routledge, 2003, p. 141-154.

GREENE, Jeremy A. "Making medicines essential: The emergent centrality of pharmaceuticals in global health". **BioSocieties**, v. 6, n. 1, p. 10-33, 2011.

JOHNSON, Jeffrey Allan. The academic industrial symbiosis in German chemical research, 1905-1939. In: LESCH, John E. (ed.). **The German Chemical Industry in the Twentieth Century**. Dordrecht, Boston, London: Kluwer Academic Publishers, 2000. p.15-56.

KURY, L. (org.) **Usos e circulação de plantas no Brasil**, séculos XVI-XIX. Rio de Janeiro, Editora Andrea Jakobsson, 2013.

LEITE, B. M. B. Verdes que em vosso tempo se mostrou. Das boticas jesuíticas da Província do Brasil, séculos XVII-XVIII. In: Lorelai Kury (org.). (Org.). **Usos e circulação de plantas no Brasil, séculos XVI-XIX**. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio, 2013, v. , p. 52-93.

LEITE, Serafim. Serviços de saúde da Companhia de Jesus no Brasil (1549-1760). **Brotéria**. Lisboa, Separata do v. IV, fasc. 4., abril 1952.

MARCÍLIO, Maria Luiza. "Mortalidade e morbidade da cidade do Rio de Janeiro imperial". **Revista de História**, n.127-128, 1992-93, p.53-68.

MARKS, H. M. Trust and mistrust in the market place. Statistics and clinical research", **History of science**, v. 38, n. 121, September 2000, p. 343-355.

MARQUES, Vera Beltrão. **Natureza em boiões** – medicinas e boticários no Brasil setecentista. Campinas: Ed. UNICAMP, 1999. (capítulo 2 – pp.97-154)

NOGUEIRA, André. Saberes terapêuticos nas Minas coloniais: diálogos entre a medicina oficial e as curas não licenciadas (séc. XVIII). **História Unisinos** 18(1):15-26, Janeiro/Abril 2014. doi: 10.4013/htu.2014.181.02

ORTEGA, Francisco et al. A ritalina no Brasil: produções, discursos e práticas. **Interface** (Botucatu) [online]. 2010, vol.14, n.34, pp.499-512.

PERINI, E. A Questão do Farmacêutico: remédio ou discurso? In: Bonfim, J.R. de A. e MERCUCCI, V.L. (orgs) **A Construção da Política de Medicamentos**. Ed. Hucitec-Sobravime, SP, 1997.

PERINI, E. Afinal, o que é uma profissão? In: BONFIM, J.R. de A. e MECUCCI, V. L. (orgs) **A Construção da Política de Medicamentos**. Ed. Hucitec-Sobravime, SP, 1997.

PIMENTA, T. S.; FERNANDES, Tania Maria ; COSTA, Ediná Alves . A chegada da corte e a fiscalização: remédios, alimentos e exercício das artes de curar. **Leituras Compartilhadas**, v. 6, p. 43-44, 2007.

PIMENTA, Tânia Salgado. Transformações no exercício das artes de curar no Rio de Janeiro durante a 1a metade do Oitocentos. **História, Ciência e Saúde - Manguinhos**, Rio de Janeiro, v.11 (supl.1), 2004. (p.67-92)

PIMENTA, Tânia Salgado; COSTA, Ediná Alves . O exercício farmacêutico na Bahia da segunda metade do século XIX. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 15, p. 1013-1023, 2008.

PITA, João Rui. **Farmácia, medicina e saúde pública em Portugal (1772-1836)**, Coimbra, Livraria Minerva, 1996.

PITA, João Rui. História da profissão farmacêutica em Portugal. Alguns temas, problemas e reflexões. In: AGUIAR, António Hipólito de. **Farmacêuticos 2020**. Os desafios da próxima década. Lisboa: Hollyfar – Marcas e Comunicação, Lda, 2012, pp. 17-38.

QUINTANEIRO, Tania. O mercado farmacêutico brasileiro e o esforço de guerra norte-americano. **Estudos Históricos**, vol. 29, p.141-164, 2002.

RASMUSSEN, N. The drug industry and clinical research in interwar America: three types of physician collaborator. **Bulletin History Medicine**. 2005;79(1):50-80.

RIBEIRO, Márcia Moisés. “Nem nobre, nem mecânico – a trajetória social de um cirurgião na América Portuguesa no século XVIII”. **Almanak Braziliense**, n.2, 2005, p.64-75.

RIBEIRO, Maria Alice Rosa. Indústria farmacêutica na era Vargas. São Paulo 1930-1945. Cadernos de História da Ciência, v. 2, n. 1, 2006.

RIBEIRO, Maria Alice Rosa. Saúde pública e as empresas químico-farmacêuticas. **História, Ciências, Saúde: Manguinhos**, v. 7, n. 3, p. 607-26, nov. 2000-fev. 2001.

SANTOS, Maria Ruth dos. **Do Boticário ao Bioquímico: as transformações ocorridas com a profissão farmacêutica no Brasil**. Dissertação (Mestre em Saúde Pública), Escola Nacional de Saúde Pública, Fiocruz, Rio de Janeiro, 1993.

SCHIEBINGER, Londa. **Plants and Empire: Colonial Bioprospecting in the Atlantic World**. Harvard University Press, 2007.

VELLOSO, Verônica Pimenta. Ensino farmacêutico e associações: Rio-Lisboa. **Estudos do Século XX**. Educação Contemporânea: Ideologias e Dinâmica Social. Coimbra: Ariadne. n. 6, p. 333-352, 2007.

Bibliografia complementar

ARAÚJO, A. **Medicina Rústica**. Cia. deitora Nacional, SP, 1977.

BASSO, Paula. **A farmácia e o medicamento**. Uma história concisa. Lisboa: CTT Correios, 2004.

BERLINGUER, G. Evolução da Demanda Sanitária. In: _____. **Medicina e Política**. Ed. Hucitec-CEBES, SP, 1978.

CARVALHO, José Coriolano de. **A pharmacia no Rio de Janeiro**: segunda contribuição ao estudo da pharmacia no Brasil. Memória apresentada ao 2º Congresso Brasileiro de Pharmacia realizado em São Paulo em 1928. Rio de Janeiro: Typog. do Jornal do Commercio Rodrigues & C., 1929.

CARWRIGHT, Frederick F. e BIDDISS, Michael. **As Doenças e a História**. Mem Martins: Europa-América, 2003.

CORDEIRO, B.C.; LEITE, S.N. (org.) **O farmacêutico na atenção à Saúde**. Ed. Univale, Itajaí, 2008.

COWEN, David; HELFAND, William H. **Pharmacy**. An Illustrated History. New York: Harry N. Abrams, Inc., Publishers, 1990

DANTES, Maria Amélia M (org.) **Espaços da ciência no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2001.

EDLER, Flávio C. **A medicina no Brasil Imperial**: clima, parasitas e patologia tropical. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2011.

ESTEVA DE SAGRERA, Juan. **Historia de la farmacia**: Los medicamentos, la riqueza y el bienestar. Barcelona: Masson, 2005

FERREIRA, Luiz Otávio. Os periódicos médicos e a invenção de uma agenda sanitária para o Brasil (1827-1843). **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**. Rio de Janeiro: Fiocruz, Casa de Oswaldo Cruz, VI (2), jul-out. 1999, p. 331-351.

FOUCAULT, M. **O Nascimento da Clínica**. Trad. Roberto Machado. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1977.

GIOVANNI, Geraldo di. **A questão dos remédios no Brasil**: produção e consumo. São Paulo: Livraria e Editora Polis, 1980.

PORZSCH, Regine (org.). **A Farmácia**: uma janela para a história. Brasileira (Suíça): Ed. Roche, 1996.
QUEIROZ, R. da S. & OTTA, E. A beleza em foco: condicionantes culturais e psicobiológicos na definição da estética corporal. In: _____. (org). **O Corpo Brasileiro**. Estudos de Estética e Beleza. São Paulo: Editora SENAC, p. 13-38, 1999.

RANGEL FILHO, Antenor. A evolução da indústria farmacêutica no Brasil. **Separata da Revista Brasileira de Farmácia**, Rio de Janeiro, ano XXXVIII, n. 1-2, jan.-fev./ 1957.

RIBEIRO, Aline Granada et al . Antidepressivos: uso, adesão e conhecimento entre estudantes de medicina. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 19, n. 6, p. 1825-1833, June 2014 .

SANTOS, Maria Ruth dos. **Do Boticário ao Bioquímico: as transformações ocorridas com a profissão farmacêutica no Brasil**. Dissertação (Mestre em Saúde Pública), Escola Nacional de Saúde Pública, Fiocruz, Rio de Janeiro, 1993.

SFEZ, L. A Utopia do Corpo. In: _____. **A Saúde Perfeita**. Crítica de uma Nova Utopia. Ed. Unimarco-Ed. Loyola, SP, 1996.

SILVA, Alberto Carlos Correi da. **Farmácia**: História e profissões, Lisboa, Ordem dos Farmacêuticos, 1998.

SINGER, P; Campos, O; OLIVEIRA, EMde. Os Serviços de Saúde: origem e evolução histórica. In: _____. **Prevenir e Curar**. O Controle Social dos Serviços de Saúde. Ed. Forense-Universitária, RJ, 1978.

VAISTMAN, Jeni. Representação de Interesses privados e formulação de políticas: o caso da indústria farmacêutica. Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública, fevereiro, 1991.

VOTTA, Raul. **Breve história da farmácia no Brasil**. Rio de Janeiro: Laboratório Enila, 1965.

WAINWRIGHT, Milton. **Cura milagrosa**. Historia de los antibióticos, Barcelona, Ed. Romares-Corredor, 1992.

ZUBIOLLI, Arnaldo. **Profissão**: farmacêutico. Curitiba: Editora Lovise, 1992.